



iPad Mini

- Armazenamento: 16/32/64GB
- Espessura: 0,72 centímetros
- Dimensões: 20x13,4 centímetros
- Peso: 300 gramas
- Sistema: iOS
- Processador: A5 dual-core A5
- Ecrã: 7,9 polegadas
- Wi-Fi: dual-band 802.11n
- Rede: 4G
- Câmara traseira e frontal: 5MP e 1,2 MP
- PVP: 339 e os 539 euros (loja online Apple)

Nexus

- Armazenamento: 8 e 16GB
- Espessura: 1,04 centímetros
- Dimensões: 19,8x11,9 centímetros
- Peso: 340 gramas
- Sistema: Android 4.1
- Processador: 1,3 GHz quad-core
- Ecrã: 7 polegadas
- Wi-Fi: dual-band 802.11n
- Rede: não tem
- Câmara frontal: 1,2 MP
- PVP: 249 euros

Kindle Fire

- Armazenamento: 16/32GB
- Espessura: 1,01 centímetros
- Dimensões: 19,3x13,7 centímetros
- Peso: 394 gramas
- Sistema: Android
- Processador: 1,2GHz dual core
- Ecrã: 7 polegadas
- Wi-Fi: dual-band 802.11n
- Rede: não tem
- Câmara frontal: 1,2 MP
- PVP: 159 euros (n.d. em Portugal)

Apple deve vender 118 mil iPad em Portugal ao longo deste ano

Chega hoje às lojas portuguesas o iPad mini, o 'tablet' mais pequeno lançado pela Apple.

Sara Piteira Mota
sara.mota@economico.pt

Desde o lançamento do 'tablet' da Apple - o iPad - o mercado foi invadido por este tipo de dispositivos móveis, fazendo deles um 'gadget' quase tão indispensável como o telemóvel. Apesar da grande variedade de 'tablets' à venda e da crise económica que afecta o consumo interno o iPad continua a ser o mais procurado em Portugal e na Europa. Até ao final do ano, a consultora IDC estima que sejam vendidos no mercado nacional 118,25 mil iPad e cerca de 13,7 milhões na Europa.

"A força da marca Apple é sem dúvida um ponto forte, mas claro que tal só existe porque a qualidade do sistema operativo é superior à concorrência. A IDC estima que a Apple continue a dominar este mercado no próximo ano", diz ao Diário Económico Francisco Jerónimo, 'research manager european mobile devices' da IDC.

Em termos anuais, a IDC prevê que sejam vendidos cerca de 19,9 milhões de 'tablets', em 2012, e em Portugal um total de 222 mil unidades.

Nos primeiros seis meses do corrente ano, a Apple vendeu cerca de 6,2 milhões de 'tablets' na Europa, o que garantiu ao



Francisco Jerónimo
'research manager european mobile devices' da IDC

"A força da marca Apple é sem dúvida um ponto forte, mas claro que tal só existe porque a qualidade do sistema operativo é superior à concorrência."

VENDAS IPAD EUROPA

6,2 milhões

Número de iPad vendidos nos primeiros seis meses de 2012 na Europa, o que garantiu ao sistema operativo iOS uma quota de 71%.

VENDAS IPAD EM PORTUGAL

95 mil 'tablets'

Unidades do 'tablet' da Apple vendidas em Portugal nos primeiros seis meses de 2012. A Apple representou 55% das vendas totais.

sistema operativo iOS uma quota de mercado neste segmento de 71%. Em Portugal venderam-se cerca de 95 mil tablets, tendo a Apple atingido uma quota de 55%. No mercado total, contabilizando todas as marcas foram comercializados cerca de 8,7 milhões de unidades na Europa.

O Samsung Galaxy Tab 10.1 polegadas e o Asus Eee Pad Transformer, mas com volumes significativamente inferiores aos da Apple, são os outros modelos mais vendidos.

"A única concorrência existente neste momento vem da Amazon e Google, cujos 'tablets' são vendidos a preços bastante inferiores. Aqueles consumidores que não podem adquirir um iPad optam por opções mais baratas, mesmo que com inferior qualidade", salienta Francisco Jerónimo. A IDC estima que a massificação dos 'tablets' será feita através de modelos de mais baixo preço, até porque para os clientes sem poder de compra o preço continua a ser um factor de decisão fundamental.

iPad mini à venda hoje

O novo iPad mini é - tal como o nome indica - mais pequeno e mais leve do que o irmão mais velho e chega às lojas portu-

gas hoje. Este mini 'tablet' tem a mesma resolução do iPad 2 e será comercializado em branco e preto, tendo novas 'smart covers'. A versão mais básica, com 16 gigabytes e wi-fi, custará 329 euros, o mais caro atingirá os 659 euros e terá 64 gigabytes e 4G.

A Vodafone e a Optimus já confirmaram que vão comercializar o novo 'tablet' da Apple no mercado nacional, através de vários planos de tarifários.

Provavelmente, o iPad mini vai vender muitas unidades logo no lançamento que a maior parte dos concorrentes já vendeu até hoje. "O número de aplicações disponível para o iPad é muito superior às aplicações para os 'tablets' Android, a conectividade e partilha de informação com o 'smartphone' (iPhone) e a televisão (através da Apple TV) oferece uma simplicidade e experiência de utilização melhores", destaca Francisco Jerónimo.

Estas são algumas das razões que levam os consumidores a optar por pagar um preço mais elevado por um iPad em troca de uma experiência superior à dos 'tablets' Android.

A maioria dos 'tablets' com sistema operativo Android, incluindo o Nexus 7 e o Kindle Fire, tem ecrã de 7 polegadas e são ligeiramente menores do que o iPad mini, com 7,9 polegadas.

O mini 'tablet' da Apple perde para os rivais na densidade de pixels por polegadas. Este dispositivo recebeu a resolução padrão de 1024x768 pixels, a mesma do iPad 2. Todos os outros têm uma resolução mais elevada. O Kindle Fire HD 7 e o Nexus 7 oferecem mais de 200 pixels cada. Uma mais-valia que fará diferença se fizer do iPad mini um livro electrónico.

Já na capacidade de armazenamento, o iPad tem mais versões disponíveis e nenhum dos outros modelos tem a possibilidade de 64 gigabytes. É no preço que a diferença é maior. O iPad mini é o mais caro de todos.

Mas quando se compra um 'tablet' é preciso ter em atenção o sistema operativo. O dispositivo da Amazon tem uma versão customizada do Android e só permite fazer 'download' das aplicações disponíveis na respectiva loja de aplicações.

Já o Nexus 7 suporta qualquer aplicação disponível pela loja Google Play. O iPad mini tem a vantagem de ter 750 mil aplicações disponíveis na App Store, sendo cerca de 275 mil específicas para iPad.

O Nexus 7 está à venda em Portugal, mas o Kindle Fire só poderá ser adquirido através da Amazon. ■